Guimarães, 19 de Abril de 1914

1.º anno—N.º 8

# Echos de Guimarães

SEMANARIO MONARCHICO

Director, João Rocha dos Santos
Editor e administrador, Thomaz Rocha dos Santos
Redacção e administração,
*38, Praça D. Affonso Henriques, 39* (Toural)

Propriedade da Empreza
DOS
Echos de Guimarães

Officinas de composição e impressão
*Typographia Minerva Vimaranense*
*68, Rua de Payo Galvão, 72*
GUIMARÃES

## A ESCOLA LEIGA

O snr. ministro da Instrucção Publica, entre muitas outras affirmações que fez no parlamento em 9 do mez passado e que mereciam uma larga critica, disse no seu estirado discurso que «é necessario que a escola primaria seja leiga para que ella possa ser racional. Isto não quer dizer que na educação moral do alumno o professor *deva abster-se de lhe incutir aquelles principios que pertenceram á moral d'uma religião ou systema philosophico — estoico ou christão—que estão definitivamente reconhecidos como norma de conducta e integrados no patrimonio commum da humanidade.*»

Antes de fazermos sobre este trecho as considerações que a sua leitura nos suggeriu, convem notar que, se no actual ministerio nos merece uma tanta ou quanta sympathia algum ministro, é o da Instrucção, posto que o seu criterio philosophico seja dissonantissimo com o nosso; porquanto, sobre ser muito intelligente e illustrado, é bem educado. E é por isso que nós não comprehendemos como elle se possa conservar em concordancia com uns collegas tão dispares ou, melhor, tão disparatados, e com um parlamento onde a decencia e a polidez não tem grandes devotos.

Admitte o snr. Sobral Cid, que ha um conjuncto de principios de origem religiosa ou philosophica que estão *definitivamente* reconhecidos como norma de conducta e integrados no patrimonio commum da humanidade e que, porisso, devem ser ministrados nas escolas primarias. Ora aqui é que está a maxima e até hoje insuperavel difficuldade dos laicalizadores. Reconhecem a necessidade impreterivel da moral na educação e até hoje ainda não estabeleceram, d'um modo definitivo e unanime, os principios informadores e essenciaes da moral atheia.

A França official, que já ha muitos annos anda experimentando o laicalismo, ainda não pôde verificar de todos os systemas de moral arreligiosa qual seja o sufficiente e preferivel para ser adoptado nas escolas. Ainda o anno passado se abriu um concurso para a redacção d'um *manual de educação moral*, que guardará a neutralidade confessional, evitará toda a propaganda pró ou contra as diversas religiões e os diversos systemas de philosophia.

Se perguntassemos ao snr. Sobral Cid quaes são aquelles principios que estão definitivamente reconhecidos como norma de conducta e integrados no patrimonio commum da humanidade, elle, por certo, se veria muito embaraçado na resposta e reconheceria que a sua affirmação não passou d'uma banalidade ôca. E seria facil mostrar-lhe que elle é contradictorio comsigo mesmo.

Se ha algum principio definitivamente assente e integrado no senso e consenso commum da humanidade, é que a escola deve ser religiosa. Assim o tem affirmado e praticado em todos os tempos e lugares a humanidade.

Se o consenso dos povos vale alguma coisa, é aqui que elle se tem mantido com uma unanimidade e perpetuidade jamais interrompidas.

Só a França, d'entre todos os povos do mundo, é que adopta a escola leiga. Mas note-se bem: é a França official que a adopta e impõe á força. A França official, porem, está longe de representar o pensar de toda a nação, que na sua maioria abomina o laicalismo na escola. Ora se a França e Portugal vão de encontro a este principio universalmente admittido, onde haverá outro principio que não soffra contradições e oppugnações como elle?

E quem é que ha de julgar em ultima instancia quaes são os principios integrados no patrimonio commum da humanidade?

Já vê o snr. Sobral Cid, que a questão da moral nas escolas é insoluvel fora do dominio religioso. Os laicalizadores não querem dar preferencia a nenhum systema philosophico nem a nenhuma religião positiva e no entanto julgam-se elles proprios auctorizados a fundar uma moral que venha a ser superior á que foi ensinada pelo fundador do Christianismo.

*P. A.*

## "O DIA,,

E' com immenso jubilo que vimos saudar o valente campeão da causa monarchica pela sua reapparição á luz da publicidade, depois do silencio que lhe foi imposto em nome da *liberdade* demagogica, irmã gemea da *tyrannia* dos velhos imperadores despoticos e maus.

*O Dia* honra a instituição augusta da Imprensa.

Moreira d'Almeida é, incontestavelmente, o primeiro jornalista portuguez no actual momento historico e uma das mais bellas figuras de patriotas que luctam por um ideal nobilissimo, qual é a defeza da Patria, ameaçada na sua integridade e na sua honra pelos que olham, cubiçosos, para as nossas colonias e para esta linda terra beijada pelo mar, e vêem, com uma alegria satanica, este desvairamento politico, financeiro e administrativo, que constitue a caracteristica dos homens da situação.

No seu magistral artigo de 15 do corrente, o grande jornalista dirige um appêllo a todos os que amam este lindo rincão de terra, que é a patria de todos nós, convida-nos a pôr de parte odios e resentimentos, e a empregarmos, sob a égide da lei, e inspirados por um nobre ideal de patriotismo, os meios necessarios para restituir á Patria abatida a paz, a ordem e a liberdade, sem as quaes os povos não podem progredir e as nações seccumbem numa morte ignominiosa e triste.

Ouçamo-lo!

Sigamos o seu exemplo de intrepidez e tenacidade nesta lucta contra o sectarismo que perturba a paz, contra a demagogia que transtorna a ordem, contra a tyrannia que pretende assassinar a liberdade.

Levantemo-nos, conscios dos nossos direitos de cidadãos livres, e, sem violencias que rebaixam mas tambem sem medos nem cobardias, que aviltam, procuremos restituir á Patria o nome honrado que teve o velho Portugal que pôde impôr-se ao respeito e á consideração do mundo pelo valor dos seus Nun'Alvares e pela probidade dos seus D. João de Castro.

As velhas dissensões do partidarismo politico terminaram. Hoje deve haver só monarchicos a luctar pelo nobre ideal do resurgimento da Patria.

Os *Echos de Guimarães* rejubilam com a publicação de *O Dia* e ao seu illustre director saudam como mestre que se impõe á nossa admiração pelo seu talento, pelo seu saber e pelo seu caracter.

## O concelho de Vizella

Não é apresentado na presente legislatura o projecto creando o concelho em Vizella.

Assim o affirma a commissão do partido democratico local que foi a Lisboa conferenciar com os deputados por este circulo e o directorio do seu partido.

As nossas informações dizem tambem que ainda d'esta vez Guimarães não verá dividir-se o seu concelho, mas nem por isso se deve descançar por que mais tarde ou mais cedo, como é de esperar, nova tentativa se fará para levar por deante a creação d'um concelho a dois passos d'esta cidade, que nada justifica nem tão pouco beneficia os povos das freguezias com que o querem formar.

Todos sabem que o novo concelho trazia, como resultado necessario, o augmento consideravel das contribuições sem qualquer compensação.

Lucrariam alguns, é certo, mas seria muito grande o numero dos prejudicados.

Não sabemos se com estas considerações *calumniamos* o povo de Vizella, como já alguem que não soube ler o que aqui escrevemos no ultimo numero, ou propositadamente leu mal para illudir a assemblêa *magna* de Vizella composta, segundo informações fidedignas, d'umas 20 pessoas, como já alguem, repetimos, se lembrou de mandar dizer para os jornaes do Porto.

Mas seja como fôr julgamos do nosso dever fazê-las, porque estamos convencidos de que muitos dos que assignaram a representação pedindo o novo concelho o fizeram por serem mal informados e alguns até por se lhes não dizer com clareza o fim a que ella visava.

*

As juntas de parochia das freguezias de Taboadello e Pentieiros que anda annexa, Nespereira, Lordello, Guardizella, Gemeos, Gandarella, S. Martinho do Conde, Calvos, Serzedello, Infias, S. Faustino de Vizella, Tagilde e S. Paio de Vizella compareceram na semana passada nos paços d'este concelho onde, perante a presidencia do municipio, protestaram contra a creação do concelho em Vizella, sendo esse protesto reduzido a escripto pelo chefe da secretaria da Camara municipal.

*

Apenas se tornou conhecido o theor do telegramma expedido de Lisboa pela commissão a que acima nos referimos, relatando o optimo resultado da sua missão, percorreu as ruas da cidade uma philarmonica, acompanhada de muito povo que, cheio de enthusiasmo, manifestava o seu contentamento por ser mantido intacto o nosso concelho.

*

Na sexta-feira reuniu na camara municipal a commissão de vigilancia que, depois de tomar conhecimento do telegramma expedido de Lisboa pela commissão politica, resolveu aguardar a sua chegada para depois, de harmonia com ella, traçar o caminho a seguir.

Esteve tambem reunida a direcção da Associação Commercial que resolveu felicitar a commissão que foi a Lisboa, pelos bons resultados obtidos.

## RAIOS X

### Fallencia republicana

Declarada por completo a fallencia republicana, a restauração monarchica impõe-se como uma urgente necessidade nacional.

Neste paiz, dominado pela *carbonaria* e pela *formiga branca*, grupos de malfeitores protegidos e estipendiados pelos governos, o povo já não vive; estiola-se, enerva-se, convulsiona-se, e, guiado pela vontade firme e inabalavel de tentar, num ultimo arranco, salvar a Patria do abysmo para que se encaminha, lá se vae arrastando sob a pesadissima atmosphera que lhe envenena os pulmões, em demanda da era da promissão que ha-de restituir-lhe a liberdade e o socego que por tanto tempo lhe foi coarctado, e ao velho Portugal ha-de fazer volver os titulos de nobreza que a aventura de 5 d'outubro substituiu por folhas impregnadas de sangue e de lagrimas.

Alguem, que ainda pudesse ter qualquer illusão fagueira sobre a possibilidade de a republica fazer alguma coisa de util, deve confessar-se completamente desilludido perante o que se está passando nesta epocha que se apregoou de pacificação e reconciliação da familia portugueza.

O que todos os dias se observa é a nitida e clara synthese de um regimen que se vae esboroando pouco a pouco, até que um dia, que decerto não virá longe, ha-de desapparecer por completo.

Quem se der ao incommodo de ler os extractos das sessões do Senado e Camara dos Deputados da republica, adquire desde logo a convicção de que o que alli detem os insignes paes da patria, a quem a Nação paga os chorudos 3$333 réis por dia e por cabeça, é a absoluta incompetencia da maior parte e o emprego rendoso que para elles proprios crearam e talharam até ao anno que vae correndo.

De util nada teem feito os nossos legisladores, mas de irritante e de ridiculo teem feito muito; muito mais que o sufficiente para, se o povo se compenetrasse do que deve a si proprio e á Patria, os correr á batata pelo Terreiro do Paço fora.

O que se deu na Camara dos Deputados, na passada quinta-feira, manifesta de forma inilludivel a deshumanidade dos nossos governantes ou talvez, quem sa-

be! o medo de que se acham possuidos.

O caso d'aquelle jesuita que, achando-se moribundo, desejou morrer entre as caricias e as bençãos dos seus parentes e ter como primeira mortalha o lindo ceu azul da patria, ou então, fortalecido pelo nosso sol e pela nossa brisa, recuperar a vida que sente esvair-se-lhe, merece ser cuidadosamente estudado e ponderado.

Não houve um só grupo politico que visse com bons olhos o gesto do sr. presidente do Ministerio concedendo a satisfação da, talvez ultima, vontade do doente, e todos se insurgiram contra um acto meramente humanitario, altruista e benevolo.

Alguns deputados que advogaram a causa ficaram completamente isolados e as suas palavras cahiram no vacuo das coisas inuteis.

Foi a declaração completa da fallencia republicana, acarretada por homens sem entranhas e sem coração.

Depois d'isto quem ha ahi que ainda possa alimentar illusões sobre os elixires salvadores dos chefes dos grupos republicanos?

Ninguem bem intencionado as pode conservar porque a experiencia está feita com os mais minuciosos detalhes, e a prova real é desastrosa, medonha, estupidificante.

A unica solução nacional é a monarchia.

D'ella viemos e para ella temos de voltar novamente, talvez mais depressa do que imaginamos.

Estão os republicanos encaminhando ás mil maravilhas os nossos negocios e a realização dos nossos desejos.

Nada de luctas, nada de pressas, nada de precipitações.

Esperemos que os republicanos acabem a obra que encetaram e nós, com todo o nosso amor patrio, preparemo-nos para nos escombros da patria velha reedificarmos uma patria nova, uma patria monarchica com Rei, Crença e Humanidade.

*Alipio Rosado.*

## LEI DE SEPARAÇÃO

Com todos os vagares, como coisa de somenos importancia, lá se vae arrastando no parlamento a discussão do decreto de separação do estado das egrejas que, pelos vistos, manterá as suas disposições mais irritantes e vexatorias, por assim o querer o partido de que é chefe o snr. Dr. Affonso Costa.

O que esse diploma é disse-o, melhor que ninguem, o deputado acatholico snr. Jacintho Nunes na camara dos deputados na sessão de quarta-feira, onde apresentou a seguinte moção:

«A camara, considerando que o decreto em discussão, attento o espirito que o domina, não é de separação, mas de subordinação humilhante da Egreja ao Estado, violando assim os n.os 4 a 9 do art. 5.º da constituição; considerando que a verdadeira e franca separação da Egreja do Estado consistiria na abolição dos privilegios de que ella estava gosando, ficando sujeita ao direito commum somente, continua na ordem do dia».

Todos os dias teem sido dirigidos telegrammas de todo o paiz ao presidente da camara dos deputados pedindo uma revisão honesta d'este diploma, mas estamos convencidos que é bradar no deserto: a camara, que tem auctorisado a publicação no «Diario do Governo» de innumeras representações que lhe são dirigidas, não consentiu que a dos catholicos portuguezes, coberta de milhares e milhares de assignaturas, alli fôsse publicada, o que mostra bem a intenção, de que o parlamento está animado para fazer a revisão d'uma lei que foi dictada por um sectarismo odioso.

Brevemente e com mais vagar voltaremos ao assumpto.

## O que elles dizem

De «O Mundo»:

«A obra da republica desde a revolução e em pouco mais de tres annos é já formidavel, colossal.

Procedeu-se á expulsão dos jesuitas e proscripção das congregações tarefa muito mais difficil e grave do que suppõem aquelles que para tal nada contribuiram, reclamando um tacto, uma intelligencia e uma nobreza de attitude de que não é muito facil fazer idêa.

Decretou-se a lei do inquilinato, de que dizem mal alguns enquanto lhe vão saboreando os beneficos effeitos.

Tivemos a lei de separação de que os reaccionarios não gostaram, é claro, mas libertou a consciencia dos cidadãos.

Decretou-se o registo civil obrigatorio, tirando á egreja o privilegio vergonhoso e humilhante da sua absurda supremacia sobre o estado civil.

As diversas leis da familia e da protecção á infancia desherdada ou abandonada.

Saneou-se a administração publica.

A obra da restauração financeira extinguindo os «deficits» e creando até saldos num paiz que a republica herdou em plena bancarrota e descredito, veio, por assim dizer, coroar o trabalho admiravel d'estes tres annos de vida nova.»

Da expulsão dos jesuitas resultaram as numerosas reclamações das differentes nações que já custaram e hão-de custar ainda milhares de contos de reis que teremos de pagar por esta linda obra.

A lei do inquilinato allivia tanto os caseiros que estes pediram já ao parlamento a sua modificação. Em compensação os detentores da propriedade ficaram muito satisfeitos porque a lei salvou-lhes o *direito* de continuarem... a pagar a respectiva contribuição predial.

A lei de separação é o que se sabe. Uma baixa afronta á liberdade de crenças. Vexa e opprime os portuguezes, mas é *generosa* para os estrangeiros que podem fazer o que nos é vedado.

O registo civil tal como se encontra teve a vantagem de anixar muitos afilhados que nada custam ao estado mas ficam carissimos ao povo, que paga hoje muito mais do que pagava quando esse serviço estava confiado á Egreja.

Das leis da familia será melhor nem fallar. Quem fôr rico deixa sempre tantos filhos quantos lhe quizerem inventar tal é a facilidade com que se pode recorrer aos tribunaes para propôr acções de investigação.

Não ha duvida que a administração publica foi *saneada* com o advento da republica. Que o digam as portarias surdas expedidas pelo ministro das colonias do gabinete democratico, para liquidar a celebre questão d'Ambaca, os casos das denuncias de S. Thomé e tantos outros que é desnecessario recordar por estarem ainda na memoria de todos.

A todas estas *colossaes* obras da *luminosa* deve juntar-se sem duvida o *superavit* do snr. Dr. Affonso Costa, que tem resistido a todos os creditos especiaes pedidos ultimamente pelos differentes ministerios, mas não tem chegado para pagar aos funccionarios que no tempo do *deficit* andavam pagos em dia.

Por tudo isto se vê que o paiz muito deve á republica e aos seus homens.


## TYPOGRAPHO

Admitte-se na Typographia Minerva Vimaranense, á rua de Payo Galvão, um official, ou meio official que saiba trabalhar em remendagem.

Fallar com o seu proprietario.


## A cevadeira democratica

(Concluido do n.º 6)

Fallou em seguida o snr. Dr. Manoel Monteiro, para dizer que o governo estava enthusiasmado com todas aquellas coisas e acrescentou:

Sauda, pois, com o maior ardor e o maior calor do seu coração a cidade do Porto, a leal cidade do trabalho, etc.,

ardor e calor que o obrigaram a esvasiar o copo.

Vem *depois o grande* tribuno Alexandre Braga dizer:

Que aquella festa significa que quantos ali se encontram, representando uma cidade de gloriosas tradições, vão entregar ao cidadão entre todos illustre a sua esperança e a sua fé,

a respeito de caridade,... nicles

e affirmar-lhe que estão ao seu lado para que se continue e se conclua a sua obra, que a todos ha-de aproveitar.

O discurso do snr. dr. Alexandre Braga enthusiasmou a assistencia, que lhe fez uma grande ovação.

Pois pudera!

Fallaram tambem o grande Estevão e o nunca assaz louvado Rodrigo Rodrigues que por signal nem pareciam elles.

Falla depois o snr. A. V. Araujo, que representa varias coisas de Guimarães. Afina pelo diapasão do orador que o precedeu e diz, entre outras coisas, que

a marinha de guerra portugueza que, em tempo de guerra, defende o sagrado solo da Patria, em tempo de paz tem uma complexa e notavel missão a cumprir.

A representação nacional, a fiscalisação da pesca, o alumiamento das costas, a ballisagem dos portos e fundeadouros e tantissimos outros serviços bem importantes marcam á marinha de guerra um vastissimo campo á sua civilisadora e grandiosa missão.

Propõe a creação de alguns regimentos de cavallaria para a defeza naval, e acaba por se curvar respeitoso e grato perante a marinha, naturalmente por lhe ter fornecido thema para tão bello discurso.

Vem depois o snr. dr. Armando Marques Guedes

affirmar, em nome da commissão municipal, das commissões paroquiaes e da commissão organisadora d'aquelle banquete, que o que ellas saudam em Affonso Costa é, menos a ideia da Victoria do que a ideia da Lucta, pela Verdade e pelo Bem.

Lembra a definição que um artista de talento deu do papel social e do programma d'uma Republica—uma Republica que, para ser constantemente amada, procure ser eternamente joven.

Elle vinha mas era em nome do Gellè Fréres e de Mr. Piver, se é que não tinha alguma incumbencia secreta do Mefistofles.

Disse mais:

E é essa Republica que nós temos visto proclamar por Affonso Costa, transfiguradoramente, surgindo das suas atleticas forças de *conductor de povos*. Alguem d'ouvido duro, percebeu—porcos.

Traça a marcha d'essa Bepublica—a Republica laica, a Republica moralisando a familia e proclamando a liberdade de amar, a Republica liberta financeiramente, a Republica armada para se libertar do vexame e da ameaça do estrangeiro—o espectaculo grandioso d'um povo todo num estremecimento genesiaco, vendo-se e adivinhando-se, sentindo-se e cheirando-se, oleiro illuminado d'uma Patria Nova.

Aqui S. Ex.ª bebeu mais uma gollada e explicou ao visinho aquellas palavras esdruxulas que elle não percebeu, depois do que, enristando o fura bolos, accrescentou:

E, por isso mesmo, elles resumem toda a sua admiração e todo o seu applauso a Affonso Costa numa só palavra—Governe! o que era escusado: elle governa-se muito bem.

Governe! que todos elles, elles é a formiga branca, a seu lado hão-de saber luctar, todos conhecem a gravidade da hora presente e da missão historica que lhes cabe e todos lembram que lhes compete, na phrase do poeta:

«a mais alta missão, a mais alta gloria
o combater á grande luz da Historia,
os combates eternos da justiça».

E com isto, e com os estremecimentos genesiacos, s. ex.ª ficou, talqualmente o seu copo,—completamente esgotado.

Succedeu-lhe no uso da palavra o snr. dr. Aquilles Gonçalves.

Erguendo-se, o snr. ministro do fomento, diz que vem alli trazer a boa nova de que o ministro das finanças, sr. Thomaz Cabreira, está resolvido a continuar a obra financeira do mestre, o snr. dr. Affonso Costa, que é basilar para a Republica Portugueza. Toca a apertar o casaco... Demora-se fazendo o elogio das medidas financeiras do illustre estadista, a quem sauda, em seu nome e no do actual ministro das finanças.

Frisou ainda que a sua comparencia áquella festa representava absoluta concordancia com a acção politica do snr. dr. Affonso Costa, a quem considera seu chefe. Para quem ainda tivesse duvidas...

E depois os snrs. Alvaro de Castro e Angelo Vaz que repetiram o ligth motif. e em seguida, no couce, o genial estadista.

Quando S. Ex.ª se levantou, parecia o fim do mundo: uns engasgaram-se, outros babaram-se e todos de cocoras o saudaram com enthusiasmo e estrondo.

Começou sua omnipotencia por dizer que os espiritos superficiais julgariam aquellas homenagens dirigidas a um homem. Não... e nós repetimos com elle não—são dirigidas a um semideus. Diz que elle e os amigos se não deixarão intimidar por nenhum espirito de chantage pois se sentem fortissimos para combater monarchicos e até republicanos que se atrevam a disputar-lhe a gamella. A respeito da lei de Separação, diz que os do congresso embucharam. Diz que aquella manifestação se devia estender a todo o paiz (quer mais papa) para que o seu partido encontre o apoio necessario para a sua obra eminentemente constructiva (hein!) que vise a crear (a boas horas) uma republica forte e progressiva.

Muitos vivas, com muitos arrotos de permeio, uns copitos escorropichados para o vinho se não perder, e cada um tratou de verificar se os seus abafos não teriam sido reivindicados por alguem e assim findou esta festa por tantos titulos memoravel, sem que ninguem tivesse erguido sequer um viva ao cosinheiro que tão bem dispostos os deixou.

Entretanto o fornecedor da paroca ficou comsigo a dizer que em materia de orçamentos pedia messas: Elle tão bem equilibrou a receita com a despeza, que do banquete não sobrou com que regalar um gato, o que para elle representava um authentico, genuino e verdadeiro Superavit.

## PROTESTO

Profundamente indignados pelo nefando e sacrilego attentado commettido na noite de 17 para 18 do mez de março de 1914 contra a veneranda Imagem de Nosso Senhor Jesus Christo que, sob a invocação de Nosso Senhor do Amparo, se achava exposta ao culto no seu oratorio, sito no Campo do Salvador, os abaixo assignados protestam contra tal desacato que veio ferir as suas crenças e ennodoar as tradições pacificas, ordeiras e religiosas.

(Continuação).

Arthur Marinho Affonso Barbosa, José André, Alfredo Lopes Rodrigues, Manoel Teixeira, José Pinheiro da Costa, Alvaro Fernandes, Jeronymo Ferreira, Manoel de Souza Oliveira, Maria da Conceição, Maria da Conceição Freitas, Antonio Dantas Pacheco, Antonio Fernandes, Aurora dos Anjos de Souza Barbosa, Emilia Rosa de Jesus Souza, Elisa Belmira de Souza Barbosa, Antonio Vieira d'Azevedo, José Eduardo Magalhães d'Araujo, Maria Leite de Carvalho Machado, João Paulino Pereira, Maria Constança Martins Navarro Vaz de Napoles Freitas, Joaquina da Silva, Jeronymo d'Oliveira, Antonia Rosa Mendes, Hermenia Amalia Graça e Balbina Leite d'Azevedo.

Conde de Margaride, Luiza Cardoso de Macedo Martins de Menezes, Luiz Cardoso de Macedo M. de Menezes, Maria Augusta de Souza Queiroz, Anna Coelho, Maria da Gloria Pereira Reis, José Francisco Alves, Filomena Leite d'Araujo Figueiredo, Innocencia Julia, Manoel Gonçalves, Joaquim Mendes, João Marinho, Maria de Jesus, João Cardoso Martins de Menezes, Helena Cardoso de Menezes, Anna Cardoso de Menezes, Mathilde Cardoso de Menezes, João Baptista Cardoso Martins de Menezes, Maria Luisa Cardoso de Menezes, Antonio Ribeiro Lopes, Magdalena Pereira da Silva, Joaquina da Silva Campos, Anna da Luz, Rachel de Jesus Cunha Baptista Fernandes, Nora Conway, Henrique Cardoso Martins de Menezes, Francisca Braamcamp Cardoso de Menezes, Deolinda Lopes de Carvalho, Gracinda Freitas, Hercilia Gonçalves, Manoel Ribeiro, José Francisco, Manoel Ferreira, Joaquina Rosa Borges Nogueira, Emilia d'Oliveira Meira, Manoel Lopes Martins, Arthur Mendes, Anna de Jesus Varandas, Maria d'Oliveira Varandas, Olympia Baptista e Engracia Teixeira.

Adelina Augusta do Carmo Dias, Armira Augusta do Carmo Dias, Judith Augusta do Carmo Dias, Anna Jesus, Rosa Maria Felix, Maria d'Oliveira Pereira, Joaquina de Jesus Mendes, Bento José Baptista, Thereza de Jesus Souza Guise, Emilia de Lourdes Guise, Maria de Lourdes Souza Guise, Josephina Rosa de Jesus, Custodia dos Anjos Guise, Maria dos Prazeres Guise, Custodia Maria, Maria do Sacramento, Maria da Luz de Souza, Bento Lopes de Souza, Engracia Teixeira Bastos, Rosa Lopes de Souza, Joaquina Lopes de Souza, Josepha Maria, Bernardino Carvalho d'Abreu, Quiteria Maria Leite Torres Figueira, Maria Neves Guimarães, Rita Mamede Neves Guimarães, Maria de Jesus Almeida, Brites de Jesus Almeida, Anna Gonçalves d'Almeida, Thereza de Jesus Almeida, Aurora d'Oliveira Rocha, Palmyra dos Anjos d'Oliveira Rocha, Anna Emilia Gomes d'Oliveira Rocha e José Pinto da Rocha.

Maria do Carmo Teixeira Freitas, Anna Rosa, Antonio Fernandes, Antonio Diniz, João Pereira da Silva, Maria d'Oliveira, Thomaz Joaquim, Emilia de Jesus, Ludovina Rosa de Faria e Souza, Maria da Conceição d'Oliveira Salgado, Maria José Pinto, Augusto José de Souza, Francisco Meira, Joaquim Lopes, Antonio Pereira, Avelino da Silva, Francisco da Costa, Josepha Rosa de Faria, Manoel Gonçalves, Maria Mendes d'Almeida Gonçalves, José Maria Salgado, Domingos da Silva Vinagreiro, José Mathias Pereira, Josepha Leite Peixoto, Maria do Ceu Dias, Maria Emilia de Souza Dias, Rosa de Souza Dias, Magdalena da Madre de Deus Dias, Thereza de Jesus Peixoto Dias, Conceição Ferreira, Balbina de Sá, Modesta de Sá, Isilda da Fonseca, Rosa das Dores Xavier, Domingos Ribeiro Martins da Costa, Albertina Rodrigues Ferreira da Silva, Francisco Ribeiro Martins da Costa, Custodio José de Souza, André Exposto, Marcelina Pinto Leite, Izilda Pinto Leite, Amelia da Conceição Pinto Leite, Maria da Luz Pinto Leite, Albertina de Jesus Pinto Leite, Quiteria Pinto Leite, João d'Oliveira, Domingos Alves Ferreira e Americo Alves Ferreira.

Rosa Alves Ferreira, Francisco Ferreira, Emilia Ferreira da Costa, Rosa da Costa Barreira, Antonio de Souza Alves, Maria da Piedade Silva Basto, Emilia Natividade Silva Basto, Emilia Rosa Marques Basto, Antonio José da Silva Basto, Joanna Maria Dias Pedrosa, Laurinda da Silva Torres, Silvina da Silva Torres, Maria de Lourdes Gonçalves, Zulmira Pereira de Freitas Pires, Theodora Pires de Jesus Leite, Aurelina Pereira de Freitas Pires, João Pereira de Freitas Pires Guimarães, João Sampaio, João Pião Fernandes, Mafalda Emilia Barbosa, Constança Victoria d'Abreu Martins de Menezes, Maria Luiza Martins Pereira de Menezes, Laurinda Guimarães, Antonio Fernandes e João Fernandes.

## NOTICIARIO

### Assemblêa Vimaranense

Como tinhamos previsto decorreu extraordinariamente brilhante a *soirée* que no sabbado passado se realisou nesta Assemblêa, promovida pela sua direcção.

Dançou-se com grande animação até ás 6 horas da manhã de domingo, sendo primoroso o serviço fornecido pela confeitaria Leheman, da cidade do Porto.

Prefiram os deliciosos champagnes — CARTE ROUGE — ELITE SPORT — RENÉ LUDÉ — FRANÇAES BATAILE — e, bem assim, o excellente VINHO BRANCO GAZOSO, de LUCIEN BEISECKER, Anadia.

UNICA REPRESENTANTE NO MINHO

CASA BARBOSA

RUA DA REPUBLICA

Encontram-se tambem nesta antiga e acreditada Casa todos os generos de mercearia e confeitaria, garantindo-se a sua optima qualidade e procedencia. (2)

Foi uma noite bem passada que deixou gratas impressões em todos os assistentes.

Lembra-nos ter visto as seguintes senhoras:

DD. Adelia Leite, Adelia Fernandes, Anna Emilia Moniz, Anna Viamonte, Anna Fernandes, Anna Flores, Albina Flores, Aida Cruz, Antonia Barbosa, Bernarda Augusta d'Oliveira, Cacilda Neves Guimarães, Clotilde Neves, Carlota Schmitz, Conceição Cirne Tavora, Ermelinda Moniz, Ema Leão Fernandes Rocha dos Santos, Elvira Cruz, Eulalia Cruz, Francisca Wanderly, Josefina Neves Pereira, Josefina Costa de Freitas Ribeiro, Joanna Flabia Azenha, Julia Viamonte, Fernanda Villaça Loureiro, Graça Almada Azenha, Izabel Villaça, Ignez Neves Dias, Leonor Ferreira, Maria Ferreira, Maria da Gloria Moniz, Maria José Ferrão, Maria José Viamonte, Maria de Lourdes Fernandes, Maria Augusta d'Oliveira, Maria da Gloria d'Oliveira, Rita Villaça Loureiro, Rita Moura Machado, Rosa Pinto, Roseira Villaça, Stella Alice Coelho, Thereza Villaça Rodrigues da Silva, Utelinda da Cunha Fernandes, viscondessa de Viamonte da Silveira, etc.

## Asylo de Santa Estephania

A commissão administrativa d'esta casa de caridade fará brevemente a inauguração d'uma galeria de retratos dos seus bemfeitores no amplo salão do primeiro andar do seu edificio, que está sendo convenientemente reparado.

## Festas Gualterianas

Por iniciativa da direcção da associação commercial, a que preside o nosso amigo sr. Eduardo M. d'Almeida, organisou-se uma parceria para a construcção d'uma praça de touros que deve inaugurar-se nas proximas Gualterianas.

## Roubo

Audaciosos larapios assaltaram, na noite de ante-hontem para hontem, a casa onde reside a snr.ª D. Rosa de Jesus Ribeiro, na rua do Dr. José Sampaio, d'onde levaram tudo o que puderam, não logrando fazer uma limpeza completa, como eram os seus desejos, em virtude de terem sido notados por um individuo que passava na rua quando estavam effectuando o trabalhinho, o que os fez pôr em fuga.

Ainda assim conseguiram levar grande quantidade de carne de porco, chouriços, varias roupas e louças.

## Juventude Catholica

Realisa-se hoje ás 9 horas da noite, no salão nobre da Assemblêa Vimaranense, promovida pela Juventude Catholica, uma sessão solemne a que presidirá o nosso illustre amigo snr. Padre Gaspar Roriz.

Usarão da palavra os snrs. dr. Manoel Gonçalves Cerejeira e Joaquim da Silva Godinho.

Nos intervallos far-se-há ouvir a Tuna da Juventude.

## SS. Sacramento

Na passada quarta-feira foi conduzido processionalmente, com um extraordinario acompanhamento de fieis, o SS. Sacramento da egreja de S. Paio para o templo de S. Domingos, para onde foi transferida a freguezia.

O sr. Padre Saraiva proferiu, á sahida da egreja, uma commovente allocução que deixou impressionado todo o auditorio.

A Direcção da Associação dos Proprietarios e Lavradores de Guimarães previne os seus consocios que queiram fornecer-se de sulphato de cobre e de enxofre, que entabolou negociações com uma das casas mais importantes de Lisboa para o fornecimento por preço minimo d'estes productos de qualidade garantida. (23)

## Cinemas

*Theatro D. Affonso Henriques*

Hoje ás 7 e um quarto e 9 e um quarto da noite duas deslumbrantes sessões, com a estreia do grandioso film da "Serie d'Ouro,,

SATANASSO

Drama policial em 6 partes da acreditada casa Aquila Torino, no qual se desenvolve a destreza d'um detective europeu.

*Theatro Gil Vicente*

Em duas magnificas sessões ás 7 e um quarto e 9 e um quarto da noite exhibe-se neste theatro o film, admiravel producção da casa Nordisck, com 1:500 metros em 3 partes

SUPREMA FORÇA

Ha tambem 2 numeros de variedades muito interessantes em cada sessão.

## De luto

Na quarta-feira ultima falleceu, após cruciantes soffrimentos, a Ex.ma Snr.ª D. Adelaide Sophia Martins de Menezes, mãe do nosso querido amigo snr. Joaquim Martins de Menezes e da Ex.ma Snr.ª D. Constança M. de Menezes, esposa do distincto lente da Universidade de Coimbra e nosso presado amigo snr. Dr. Alvaro Basto.

A illustre extincta estava aparentada com as melhores familias da nossa sociedade.

A sua morte causou profunda impressão nesta cidade, onde era muitissimo estimada pelas suas virtudes e pelo desvelo com que protegia os pobres que perderam nella uma grande bemfeitora.

Os seus funeraes, que se realisaram na egreja do hospital da Santa Casa, foram extraordinariamente concorridos.

*

Tambem falleceram na semana passada a snr.ª D. Maria Joaquina Gomes, esposa do snr. João Luis d'Araujo Gomes e sogro do snr. Francisco Fernandes Guimarães, e o Major commandante do districto de reserva n.º 20, snr. Francisco José d'Oliveira, que tinha muitas sympathias nesta cidade.

A's familias enlutadas o nosso cartão de sentidas condolencias.

## Uma esmola

A' caridade dos nossos presados leitores lembramos o infeliz Antonio da Silva, casado, morador na rua de Santa Luzia, 88 que vendo-se muito pobre e envergonhado, e achando-se impossibilitado de trabalhar, por estar tuberculoso, vem pedir se dignem soccorrê-lo com uma esmola.

## Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 26 do corrente mez d'abril, ás 11,30 horas, no tribunal judicial d'esta comarca e por falta de accordo na divisão requerida no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Joaquim dos Santos Oliveira, morador que foi nesta cidade, são postos em praça, pelos preços da avaliação abaixo indicados, ficando toda a contribuição de registo por conta do arrematante ou arrematantes, excepto na hypothese do § 4.º do art. 570.º do Código de Processo Civil, os seguintes bens de raiz descriptos no mesmo inventario:

Uma morada de casas de trez andares, situada na rua de D. João 1.º, d'esta cidade, com os numeros de policia 9, 11 e 13, allodial e avaliada em 1.400$00.

Outra morada de casas de trez andares, situada na mesma rua, com os numeros de policia 15 e 15 B, allodial e avaliada em 1.200$00.

Outra morada de casas de trez andares, situada na travessa de S. Thyago, d'esta cidade, com os numeros de policia 10, 12 e 14, tendo numa porta o numero 9 para a travessa dos Engeitados, allodial e avaliada em 450$00.

O assento do casal do Serdeiro de Baixo, situado na freguezia de Serzedello, d'esta comarca, allodial e que se compõe de casas sobradadas e telhadas, com latadas na frente, eido com latada, córtes colmaças, eira de pedra e terrea com alpendre, tudo telhado e junto terra de horta ou quintal velho com arvores de vinho e fructa. E' tudo junto e unido e foi avaliado em 600$00.

Campo de Fontellos, terreno lavradio com arvores de vinho, allodial e avaliado em 609$20.

Campo dos Pereiros, lavradio, com arvores de vinho, na dita freguezia, como o anterior, e avaliado em 513$60.

Leira ou Lameiro denominado do Ribeiro, com uma poça e respectiva agua, lavradio e arvores de vinho, tendo ao nascente um terreno de matto com amieiros e ao poente outra sorte de matto, allodial, situada na dita freguezia e avaliada em 207$92.

Propriedade denominada de Formigal, situada na dita freguezia, allodial, que se compõe de duas moradas de casas terreas, sendo uma telhada e outra colmaça, terra de horta e arvores de vinho e ramadas, avaliada em 400$00.

O quintal novo do Pomar, terreno de horta com arvores de vinho e fructa, tendo um tanque com agua de bica e ramada, sobre o caminho, na dita freguezia, allodial, e avaliado em 249$28.

Campo da Cortinha, lavradio com arvores de vinho, allodial e situado na dita freguezia, avaliado em 381$92.

Campo da Vessada, lavradio com arvores de vinho, allodial, situado na dita freguezia e avaliado em 574$96.

Campo do Barbeito de Baixo e Campo do Barbeito de Cima, lavradios com arvores de vinho, na dita freguezia, allodiaes e avaliados em 745$92.

O pinheiral da Barbeita, de matto com carvalhos e pinheiros, tendo ao poente uma ramada, na dita freguezia, allodial e avaliado em 116$40.

Leira dos Pereiros, duas leiras da Cavada dos Pereiros e duas leiras nas Cavádas do Pinheiral, lavradias com arvores de vinho e ramadas, allodiaes, situadas na dita freguezia e avaliadas em 549$12.

Campo da Cachada, lavradio com arvores de vinho, leira da Chave da Cachada, lavradia e Matta da Cachada, matto com carvalhos, na dita freguezia, allodiaes e avaliadas em 615$84.

Leira no Campo das Pedras, lavradia com arvores de vinho e testeira de matto com carvalhos, ma dita freguezia, allodial e avaliada em 123$72.

Predio rustico composto do Lameiro da Sarilheira; campo da Sarilheira, e o monte da Sarilheira, de matto com carvalhos, allodial, na dita freguezia e avaliado em 474$56.

Campo do Cabo d'Agra de Cima e Campo do Cabo d'Agra de Baixo, lavradios com arvores de vinho, allodiaes, na dita freguezia e avaliados em 773$60.

Campo da Vinha e leira da Cavada, lavradios com arvores de vinho, na dita freguezia, allodiaes e avaliados em 431$36.

Um cerrado composto do Campo da Vinha Pequena, Campo do Pinheiro, lavradios e arvores de vinho, Matta do Pinheiro e Matta da Vinha, de matto com carvalhos, allodial, na dita freguezia e avaliados em 626$24.

Sorte de matto com carvalhos chamada da Cancella do Malho ou da Vinha, na dita freguezia, allodial e avaliada em 8$00.

Sorte de matto denominada de Mamenso ou bouça da leira Comprida, de matto com carvalhos, na dita freguezia, allodial e avaliada em 80$00.

Leira do Lamaçal ou Trez Barreiros, lavradia, na dita freguezia, allodial e avaliada em 13$12.

Uma pequena sorte de matto no monte dos Revenhos, da dita freguezia, allodial e avaliada em 7$00.

Outra sorte de matto no mesmo monte, allodial e avaliada em 16$00.

Outra sorte de matto ou pequena leira no mesmo monte, allodial e avaliada em 10$00.

Um terreno que foi de matto e hoje esmontado, com arvores de vinho e fructa, chamado do Formigal e junto á propriedade de Formigal, na dita freguezia, allodial e avaliado em 60$00.

Leira de matto denominada da Presinha d'Agra, na mesma freguezia, allodial e avaliada em 26$00.

Trez leiras reunidas numa só, denominadas da Portella, lavradias, no logar da Agra do Penso, freguezia de Guardizella, d'esta comarca, allodiaes e avaliadas em 52$48.

Leira da Pedra Mó, de matto com carvalhos, allodial, na dita freguezia de Guardizella e avaliada em 68$00.

Outra leira de matto da Pedra Mó, na mesma freguezia, allodial e avaliada em 32$00.

Outra leira de matto da Pedra Mó ou do Regalo, na mesma freguezia, allodial e avaliada em 48$00.

Ficam pelo presente citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 2 d'abril de 1914.

O escrivão do 1.º officio,

*Armando da Costa Nogueira.*

Verifiquei.

*P. de Rezende.* (22)

## LIVRARIA RELIGIOSA

Annexa á

Papelaria e Typographia Minerva Vimaranense

68, Rua de Payo Galvão, 72

GUIMARÃES

LIVROS A VENDA:

**Os Beneficios da confissão**, por F. J. d'Ezerville, accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.mo Arcebispo Primaz. Um volume de 60 paginas, em 8.º:
Em brochura ... ... 50 réis
Cartonado . ... ... 100 „

**As Bem-aventuranças evangelicas** *postas ao alcance de todos*, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Traducção do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.mo Arcebispo Primaz. Um volume de 64 paginas, em 8.º:
Em brochura ... ... 50 réis
Cartonado .. ... ... 100 „

**Conselhos sobre a educação**, segundo o Veneravel Sarnelli. Accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.mo Arcebispo Primaz. Um vol. de 112 pag., em 8.º:
Em brochura ... ... 100 réis
Cartonado .. ... ... 160 „

**Por que não haveis de commungar todas as manhãs em que ides á Missa?** Opusculo altamente louvado por S. Santidade Pio X, traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria e publicado com auctorização do Ex.mo Arcebispo Primaz. 32 paginas, em 8.º—2.ª edição:
Avulso, franco de porte. 30 réis
Para propaganda, por cada 10 exemplares, pelo correio, 225 réis. De 100 exemplares para cima, cada um, franco de porte, 20 réis.

**Officio da Immaculada Conceição**, texto portuguez, com approvação ecclesiastica. Um folheto de 32 paginas, em bom papel:
Preço. ... ... ... 20 réis
Pelo correio, por cada 5 exemplares ... .. 10 „

Pedidos acompanhados da importancia, a Antonio Luiz da Silva Dantas.

## NINHARIAS

POR

José de Azevedo e Menezes

Refutação documentada dos erros commettidos pelo sr. Anselmo Braamcamp Freire nos seus estudos publicados acêrca dos Farias, de Barcellos.

A' venda na Papelaria e Tabacaria Lemos, Rua da Rainha.

PREÇO 800 RS.

## «Portugal Filatelico»

Interessante revista mensal illustrada muito util aos colleccionadores de sellos e postaes illustrados. Larga informação e muito divulgada em todos os paizes.

Assignatura por anno 400 reis.

Todos os colleccionadores devem pedir hoje mesmo um numero «especimen» que se remette *gratis*.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administração: Campo de Sant'Anna, 110—Braga. (6)

## Benjamim de Mattos

**Toural, 105—Guimarães**

Estabelecimento de Modas, Confecções, Malhas, Fazendas brancas, Perfumarias, Papeis pintados para forrar casas, Serpentinas, Confetti, Machinas de costura, Bycicletas, Motos e seus accessorios.

Especialidade em pannos brancos, bordados, guarnições, echarpes de seda, jerseys, chales, guarda-soes de seda, setim, etc.

Sempre grande sortido em tecidos de lã para luto e guarnições proprias.

E' a casa que mais sortido tem e que mais barato vende.

Vende tudo mais moderno, melhor e mais barato

**Vendas só a dinheiro. Não se vende a credito**

EM DEPOSITO: bycicletas das marcas **Derby, Spring, Tagus, E. G. A., Dixi, Meteor, Royal, Radna,** etc., e motos **Indian,** modelos 1914.

Tambem vende bycicletas das marcas **Sirius, Premier** e **Rudge,** e motos de diversas marcas.

Sempre bycicletas e motos com pouco uso, que vende por preços baratissimos.

ALUGAM-SE BYCICLETAS, TRENS E AUTOMOVEIS (5)

## PHOTOGRAPHIA MODERNA

**Rua de S. Damaso, 10**

GUIMARÃES

Nesta acreditada photographia executam-se com a maior presteza e máxima nitidez, todos os trabalhos photographicos pelos mais modernos processos como sejam:

**Retratos platina, saes de prata, etc.**
**Ampliações em todos os tamanhos até ao natural de qualquer photographia por mais pequena que seja.**
**Retratos em porcelana, madeira e seda.**
**Admiraveis retratos reclame, a 400 réis a meia duzia.**
**Bellas miniaturas para medalhas, a 250 réis a meia duzia.**
**Postaes photographicos, a 900 réis a duzia.**
**Ampliações inalteraveis de 50 centimetros, a 1$500 réis.**

Esta photographia possue um excellente material, o que ha de mais aperfeiçoado, o que permitte executar todo e qualquer trabalho e com a maxima perfeição, operando com todo o tempo.

Tomam-se encommendas fora do atelier sem augmento de preço.

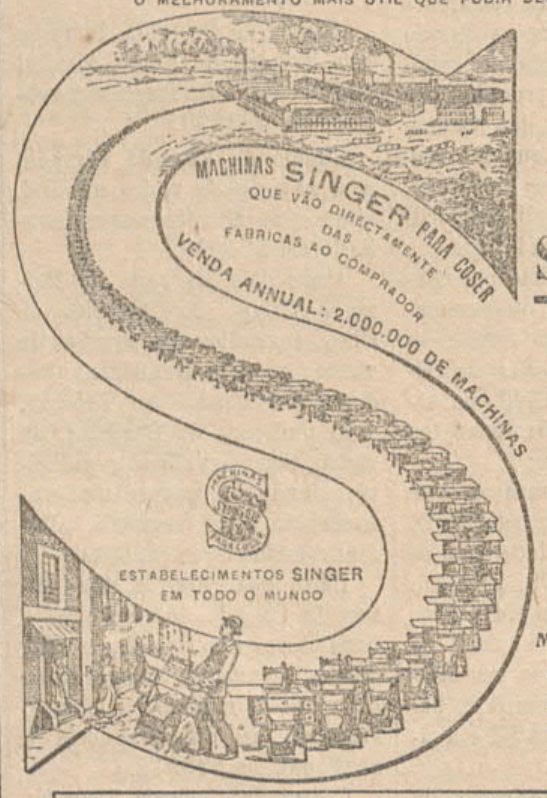
Prefiram este atelier a qualquer outro, pois é o unico com quem ninguem pode competir em preços e perfeição. (4)

NOVA ESTANTE DE PEDAL

COM

**FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO**

O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE




NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER

**SINGER**

MAIS APERFEIÇOAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA.
MAXIMA DURAÇÃO.
MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

Avenida Candido dos Reis—GUIMARÃES (1)

## COLLEGIO DE SANTA MARIA

**(EDUCAÇÃO DE MENINAS)**

Palacete da Madrôa—GUIMARÃES

**INTERNATO, semi-internato e externato. Optima alimentação. Professorado escolhido. Educação moral, litteraria, artistica, physica e domestica.**

**Local hygienico, com grande cêrca para recreios e jogos.**

**Envia programmas a directora**

(3) *Maria de Souza Barros.*

## Liquidadora Vimaranense

**ESCRIPTORIO**

**89, Passeio da Independencia, 91**

Esta empreza vae iniciar no proximo mez de Abril, por meio de leilões semanaes, a venda de todos os objectos que lhe sejam enviados, taes como mobiliarios, roupas, fazendas de estabelecimentos ou fabricas, mediante uma pequena commissão. Na casa **GERVASIO**, com estabelecimento de ferragens e outros artigos, effectuam-se seguros de vida, accidentes de trabalho, maritimos-postaes e contra fogo. (14)



## Echos de Guimarães

SEMANARIO MONARCHICO

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adeantado)

Portugal, Ultramar e Hespanha
Anno . ... ... ... ... 1$300 rs.
Semestre .. ... ... ... 650 „
Trimestre .. ... ... ... 350 „
Estados U. do Brazil (anno) . 2$000 „
Paizes da União Postal „ .. 2$500 „
Numero avulso... ... ... 30 „

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

(Pagamento adeantado)

Annuncios e communicados, linha 40 rs.
Repetições, por linha. ... ... 20 „
Permanentes, contracto convencional.
Reclamos, no corpo do jornal, até 5 linhas, cada um .. ... ... 100 „
Annunciam-se as publicações que o mereçam, mediante um exemplar gratis.
Annuncios, não judiciais, para os srs. assignantes, 25 % de abatimento.


P. LUIZ DIAS DA SILVA

## SERMÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

prégado na igreja matriz de Fafe, em 8 de Dezembro de 1912; acaba de ser editado num elegante opúsculo, precedido da narração do

**interessante episódio**

que determinou a sua publicação.

PREÇO, 60 RS.

Pelo correio 65 rs.

**Pedidos à Typ. Minerva Vimaranense R. Payo Galvão—Guimarães**


## Echos de Guimarães

I Anno SEMANARIO MONARCHICO Num. 8


*Ex.mo Snr.*